DINO - Divulgador de Notícias

Dicas simples podem garantir a organização das finanças

Mais de 40% dos consumidores desconhecem seus rendimentos e 42% dos inadimplentes nem ao menos têm clareza sobre o número de parcelas que precisam pagar no próximo mês. Por isso, antes de pensar em investimentos, realização de sonhos e independência, é preciso colocar em prática algumas dicas simples para reorganizar as finanças.

29/09/2016 12:01:58

Em tempos de crise, cuidar do dinheiro é ainda mais essencial. Com a instabilidade econômica assolando o país, as falhas na organização financeira ficam ainda mais evidentes, prejudicando o dia a dia e, consequentemente, também a realização de objetivos traçados para o futuro.

A situação é tão complicada no Brasil que, segundo pesquisas, mais de 40% dos consumidores desconhecem seus rendimentos. Além disso, 42% dos inadimplentes nem ao menos têm clareza sobre o número de parcelas que precisam pagar no próximo mês.

Por isso, antes de pensar em investimentos, realização de sonhos e independência, é preciso colocar em prática algumas dicas simples para reorganizar as finanças. De acordo com o coach financeiro Caio Lopes, quem está confuso deve começar visualizando a real situação entre o que recebe e o que gasta. “Use uma planilha e anote tudo: salário e despesas”, explica. Ele ainda enfatiza que é essencial indicar de forma clara os valores de contas fixas, do cartão de crédito e, inclusive, dos débitos supérfluos, como a cerveja do fim de semana. “Sugiro ter tudo escrito com o intuito de já prever quais serão os custos nos meses seguintes, evitando gastar mais do que recebe”, complementa.

Conforme o especialista, depois de conseguir ter uma visão detalhada da situação financeira, o consumidor deve começar a poupar. “Mesmo quando se possui dívidas, sugiro reservar uma parte do salário, pode ser o troco do supermercado, por exemplo”, esclarece. A sugestão é ir colocando o dinheiro em um recipiente com tampa e, ao fim do mês, depositá-lo na poupança.

Depois de ter criado o hábito de poupar, vale definir uma porcentagem específica dos rendimentos mensais para investimentos. “Minha sugestão é que seja algo entre 10% e 30%. No início, além dos trocos, tente poupar R$ 50. Vá subindo esse valor mensal até atingir a porcentagem estipulada”,

comenta o coach.

Paralelamente, o especialista ressalta que é necessário listar objetivos para o dinheiro. “Muitas pessoas nunca terão liberdade financeira simplesmente porque não sabem o que querem e quanto querem ganhar por mês”, destaca. As metas, nesse sentido, devem ser de curto, médio e longo prazos e, na medida em que o tempo passa, precisam ser revistas e atualizadas.

Outras dicas
- Não deixe o hábito de poupar transformar você em uma pessoa infeliz. Poupe e também se divirta. O dinheiro só vale quando é para proporcionar uma vida melhor.
- Faça o dinheiro financiar o seu estilo de vida.
- Depois que ter criado o hábito de poupar, comece a estudar como fazer o dinheiro render.
- Os bancos não são boas opções para investimentos. Procure uma corretora de investimentos e converse sobre seus objetivos de vida.
- Renegocie a anuidade do cartão de crédito, do valor do plano de telefonia, da academia, da faculdade etc.
- Sempre pense no montante do dinheiro para o ano, pois, se pensar por mês, você pode não dar valor à economia.

Sobre Caio Lopes
É formado pelo Instituto Coaching Financeiro e possui certificação internacional pelo School of Coaching e também em Coaching com PNL e Marketing Coaching. Outras informações: www.clcoach.com.